

Título do trabalho: TRATAMENTO DE PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA BILATERAL TRANSFORAME, UTILIZANDO A TÉCNICA DE SETBACK, ASSOCIADO A TÉCNICA DE MULLIKEN: RELATO DE CASO

Autor principal: Luiz Victor Marques Vieira (luizvictor@edu.unifor.br - Brasileira / UNIFOR-CE)

Co autores: Giselle Félix Araujo (gisellefelix780@gmail.com - Brasileira / UNIFOR; FORTALEZA; CEARÁ; BRASIL); Pedro Augusto Lopes Pinheiro (pedrolopesunifor@gmail.com - Brasileira / UNIFOR, CEARÁ, FORTALEZA, BRASIL)

Orientador: Assis Filipe Medeiros Albuquerque (assisfilipema@gmail.com - Brasileira / UNIFOR, FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL)

Resumo:

Introdução: A fissura labiopalatina é a deformidade congênita mais comum da face, e o seu manejo requer uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar para um correto manejo e tratamento, para que se consiga assim, além do resultado estético satisfatório, o retorno da função através da melhora da fala e alimentação, e por fim, devolvendo o paciente ao seu convívio social. As cirurgias primárias (queiloplastia e palatoplastia) são realizadas nos dois primeiros anos de vida, e o paciente pode apresentar uma diversidade de tipos de fissura, dentre elas, destaca-se a de maior prevalência, a fissura trans-forame (acomete lábio e palato). **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de paciente com fissura labiopalatina trans-forame bilateral (FLPTb), com presença de protrusão de pré-maxila, sendo utilizado como forma de tratamento a técnica de Mulliken, associada a técnica de setback (recuo de pré-maxila), como forma de queiloplastia definitiva. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 1 ano, com diagnóstico de FLPTb) foi designado ao procedimento cirúrgico sob anestesia geral, submetido a cirurgia de queiloplastia com a técnica de Mulliken associado a técnica de SetBack, para recuo de pré-maxila. O procedimento foi realizado no ano de 2019 e atualmente encontra-se estável, com um bom resultado estético e funcional. Apresentando bom contorno e projeção labial e nasal, além de uma oclusão satisfatória e função preservada. **Conclusão:** De acordo com a técnica descrita, o resultado obtido foi exitoso, trazendo melhorias na qualidade de vida do indivíduo ainda na fase infantil, em decorrência da melhoria precoce de suas estruturas faciais. É uma técnica estabelecida porém ainda pouco utilizada diante dos riscos inerente a vascularização da pré-maxila, mas que quando bem indicada, os benefícios superam os riscos e apresentam um resultado muito bom do paciente ainda na fase infantil, facilitando a sua inserção social.

Palavras-chave: Fissura; Cirurgia; Odontologia

Referências:

Raposo-Amaral, Cassio Eduardo, et al. "Does a Premaxillary Setback and Lip Adhesion Have a Negative Impact on Lip Outcome in Bilateral Cleft Patients?" *Journal of Craniofacial Surgery*, vol. 28, no. 7, 1 Oct. 2017, pp. 1730–1736.

Emodi, Omri, et al. "Osteotomy of the Premaxilla in Bilateral Cleft Lip: A Useful Technique Following Failure of Primary Lip Closure." *Journal of Craniofacial Surgery*, vol. 32, no. 2, 8 Feb. 2021, pp. 472–476.

doi: <https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcr.2022.2.Suppl.2.24>